



Eixo Temático: Educação e Tecnologias

**IA GENERATIVA, CULTURA DIGITAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA:
PERCEPÇÕES SOBRE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA E CONSTITUIÇÃO DO
CONHECIMENTO**

Fabiana Diniz Kurtz¹

Ritiele Aparecida da Rocha Freitag²

Nathalie Strapasson de Vargas³

RESUMO

Este estudo aborda a integração das tecnologias educacionais, especialmente da Inteligência Artificial (IA) generativa, na formação docente e nas práticas acadêmicas no ensino superior. A pesquisa teve como objetivo compreender percepções da comunidade acadêmica acerca do papel da IA generativa em práticas de estudo, pesquisa e formação acadêmica, considerando suas potencialidades, desafios e implicações pedagógicas em meio à cultura digital. A investigação caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, fundamentada na Análise Textual Discursiva (ATD), com produção de dados realizada por meio de questionário online aplicado à comunidade acadêmica de uma universidade comunitária do noroeste do Rio Grande do Sul. Os resultados evidenciaram compreensões ambivalentes acerca da IA generativa, sendo associada tanto ao apoio à pesquisa, organização dos estudos e ampliação cognitiva quanto a preocupações relacionadas à ética, autoria, dependência tecnológica e confiabilidade das informações. Concluímos que a IA generativa vem sendo progressivamente incorporada às práticas acadêmicas como mediação cultural emergente, exigindo processos formativos críticos e reflexivos que auxiliem professores e estudantes no uso consciente e ético dessas tecnologias.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa. Educação Superior. Mediação Cultural. Formação Docente. Cultura Digital.

ABSTRACT

This study addresses the integration of educational technologies, especially Generative Artificial Intelligence (AI), in teacher education and academic practices in higher education. The research aimed to understand the academic community's perceptions regarding the role of generative AI in study practices, research, and academic education, considering its potentialities, challenges, and pedagogical implications within digital culture. The

¹ Professora orientadora do estudo, docente do PPGE e Curso de Letras/Unijui, fabiana.k@unijui.edu.br.

² Acadêmica do curso de Letras, ritiele.freitag@sou.unijui.edu.br.

³ Acadêmica do curso de Psicologia, nathalie.strapasson@sou.unijui.edu.br.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

investigation is characterized as a qualitative study grounded in Discourse Textual Analysis (DTA), with data production carried out through an online questionnaire applied to the academic community of a community university located in the northwestern region of Rio Grande do Sul, Brazil. The results revealed ambivalent understandings regarding generative AI, being associated both with support for research, study organization, and cognitive enhancement, as well as with concerns related to ethics, authorship, technological dependence, and information reliability. We conclude that generative AI has been progressively incorporated into academic practices as an emerging cultural mediation, requiring critical and reflective educational processes capable of supporting teachers and students in the conscious and ethical use of these technologies.

Keywords: Generative Artificial Intelligence. Higher Education. Cultural Mediation. Teacher Education. Digital Culture.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tem produzido impactos significativos nos modos de ensinar, aprender, comunicar e produzir conhecimento em diferentes contextos educacionais. Mais recentemente, a ampliação do acesso às Inteligências Artificiais Generativas (IAG) intensificou discussões envolvendo práticas pedagógicas, formação docente, autoria, ética e constituição do conhecimento em meio à cultura digital.

Nesse sentido, no contexto brasileiro, tais discussões aproximam-se de movimentos curriculares recentes, especialmente da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da BNCC Computação, que passam a enfatizar aspectos relacionados ao mundo digital, à cultura digital e ao pensamento computacional como dimensões importantes para a formação crítica dos sujeitos em uma sociedade cada vez mais atravessada por tecnologias digitais (Kurtz, 2026). Nesse sentido, parece insuficiente compreender as tecnologias apenas como ferramentas técnicas, desconsiderando seus impactos culturais, sociais, cognitivos e pedagógicos.

Assim, a presença crescente da IA generativa em atividades acadêmicas e profissionais vem produzindo diferentes tensionamentos relacionados ao ensino superior, especialmente no que se refere à mediação pedagógica, aos processos de leitura e escrita, à confiabilidade das informações, à autoria e à produção do conhecimento. Ao mesmo tempo

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

em que essas tecnologias vêm sendo utilizadas como apoio para organização de estudos, síntese de conteúdos e desenvolvimento de pesquisas, também emergem preocupações envolvendo dependência tecnológica, superficialidade das aprendizagens e fragilização da autoria acadêmica.

Nesse contexto, estudos conduzidos por nosso grupo de pesquisa, ao assumir, sob a perspectiva histórico-cultural, que as tecnologias atuam como artefatos mediadores da atividade humana, influenciando formas de interação, pensamento e aprendizagem (Vygotsky, 2007; Wertsch, 2002), aproximamos esse entendimento ao framework TPACK de modo a tensionar o conhecimento pedagógico, tecnológico e curricular necessário à atuação docente em contextos marcados pela intensificação da cultura digital e pela emergência da IA generativa.

A partir disso, este estudo constitui um recorte de uma pesquisa mais ampla, intitulada “Desafios e possibilidades envolvendo a constituição do conhecimento de professor com TPACK e IA Generativa: investigando o papel mediacional das TIC no Ensino Superior”. O objetivo aqui foi compreender percepções da comunidade acadêmica acerca do papel da IA generativa em práticas de estudo, pesquisa e formação acadêmica, a partir da análise de respostas descritivas produzidas em questionário aplicado à comunidade universitária.

Para tanto, a pesquisa fundamenta-se em abordagem qualitativa, utilizando a Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi (2020) como procedimento analítico para interpretação das unidades de sentido emergentes do corpus investigado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, constituindo um recorte de uma investigação mais ampla intitulada “Desafios e possibilidades envolvendo a constituição do conhecimento de professor com TPACK e IA Generativa: investigando o papel mediacional das TIC no Ensino Superior”.

Para tanto, a produção de dados ocorreu por meio de um questionário online elaborado no Google Forms e aplicado à comunidade acadêmica de uma universidade comunitária do noroeste do Rio Grande do Sul. Para este recorte, foram analisadas respostas descritivas



relacionadas às percepções dos participantes acerca do uso da Inteligência Artificial Generativa em práticas de estudo, pesquisa e formação acadêmica.

Assim, o corpus foi analisado a partir da Análise Textual Discursiva (ATD), conforme Moraes e Galiazzi (2020), envolvendo movimentos de unitarização, categorização e produção de metatextos interpretativos. A partir das respostas analisadas, foram produzidas 87 unidades de sentido, posteriormente reorganizadas por aproximações semânticas e conceituais.

Para tanto, como apoio ao processo de organização preliminar das unidades de sentido e sistematização textual do metatexto analítico, utilizamos recursos de Inteligência Artificial Generativa (ChatGPT), de forma instrumental e supervisionada pelas autoras. Tal utilização aproxima-se das discussões de Silva e Paula (2024), que compreendem a IA como ferramenta de apoio ao processo da Análise Textual Discursiva, especialmente na identificação de unidades de sentido e no gerenciamento textual do corpus, sem substituição da interpretação realizada pelo pesquisador.

As interpretações, articulações teóricas e decisões analíticas permaneceram sob responsabilidade integral das autoras, em consonância com os princípios de transparência, integridade acadêmica e responsabilidade intelectual presentes nos “Referenciais para o uso da Inteligência Artificial no Ensino, Pesquisa e Extensão na UNIJUÍ” (UNIJUÍ, 2025).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do processo de unitarização das respostas descritivas, foram produzidas 87 unidades de sentido relacionadas às percepções dos participantes acerca da Inteligência Artificial Generativa em práticas de estudo, pesquisa e formação acadêmica. Posteriormente, tais unidades foram reorganizadas por aproximações semânticas e conceituais, culminando na seguinte proposição categorial: “A IA generativa representa mediação cultural emergente na constituição do conhecimento acadêmico”.

A partir do entendimento do grupo de pesquisadores e bolsistas envolvidos nesta etapa preliminar de análise, a categoria parece evidenciar compreensões ambivalentes acerca da IA generativa, ora associada à ampliação cognitiva e à mediação em práticas acadêmicas, ora relacionada a preocupações éticas, autoria, dependência tecnológica e confiabilidade das informações, como discutem Pimentel e Carvalho (2025) ao problematizarem a IA generativa

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ


UNIJUÍ
UNIVERSIDADE REGIONAL

em práticas de estudo, aprendizagem, autoria e coautoria humano-IA. Esse movimento também dialoga com Silva e Paula (2024), ao considerarem a IA como ferramenta de apoio a processos analíticos sem substituição da interpretação humana, e com Mishra et al (2023), ao indicarem que a IA generativa tensiona os conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e contextuais requeridos à atuação docente.

A leitura e a análise cuidadosa do questionário aplicado à comunidade acadêmica, permitiram observar como uma parcela de professores e alunos da UNIJUÍ concebe o papel da IA generativa na sua prática e formação. Com o objetivo de investigar percepções acerca do papel da IA generativa na educação superior, este estudo concentrou-se na análise reflexiva das respostas obtidas a partir da seguinte pergunta descritiva do questionário: “Você gostaria de deixar comentários sobre como enxerga o papel da IA generativa na sua prática ou formação acadêmica? Acrescentar algo em relação a respostas anteriores? Fique à vontade”.

A pergunta descritiva analisada obteve 65 respostas, dentre as quais se destacaram alguns temas recorrentes relacionados às percepções da comunidade acadêmica acerca do papel da IA generativa na formação e nas práticas educativas.

Antes de adentrar no tema discutido neste recorte, julgamos ser necessário compreender o perfil do público respondente. Para isso, a primeira seção do questionário buscou identificar características gerais dos participantes da pesquisa, especialmente relacionadas à faixa etária e à atuação acadêmica (professor ou estudante), cujos dados encontram-se sistematizados nas Figuras 1 e 2.

A maioria dos respondentes (39,8%) possui entre 18 e 24 anos, indicando predominância de estudantes de graduação entre os participantes da pesquisa. Dos 133 participantes totais, 63 são estudantes de graduação (47,4%), constituindo o maior grupo da amostra. Em seguida, aparecem estudantes de pós-graduação que, após reorganização das categorias relacionadas à pós-graduação stricto sensu - incluindo mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos - somam 42 respondentes (31,6%). Já o corpo docente do ensino superior representa 40 participantes (30,1%), considerando professores da graduação e da pós-graduação. Também houve participações pontuais de um professor do Ensino Médio e de um professor da rede pública.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

No conjunto, observamos predominância de estudantes, especialmente da graduação, mas com participação significativa de docentes do ensino superior, aspecto relevante para compreender as percepções analisadas neste estudo, considerando que tais sujeitos encontram-se diretamente inseridos em práticas acadêmicas e formativas atravessadas pela cultura digital.

A partir desse contexto, retomamos o foco da análise: compreender como estudantes e professores percebem a IA generativa como mediação presente em seus processos formativos e na constituição do conhecimento acadêmico. Para isso, destacamos três respostas descritivas - nomeadas como R1, R2 e R3 - que apontam reflexões relevantes acerca das potencialidades, limites e tensionamentos relacionados ao uso da IA generativa em práticas de estudo, pesquisa e formação acadêmica.

R1: “A IA generativa tem me auxiliado muito na preparação de rotinas de estudos, na readequação de textos e para me dar um norte para a pesquisa. Ela vai muito além do Gemini ou Chat GPT, quando usamos IAs que são feitas para pesquisadores como Notebook LM, Consensus, Lit Maps, podem ser uma fonte riquíssima para nossas pesquisas e estudos.”

R2: “A IA pode auxiliar, mas é preciso discutir muito sobre o assunto, conversar sobre o seu uso e os resultados da aplicação em sala de aula, os alunos utilizam isso é fato, mas como esse uso pode auxiliar o aprendizado e não como um facilitar ou “cópia” de materiais.”

R3: “Acredito que o uso ético da IA pode gerar muitos avanços na pesquisa e na formação humana. A IA pode auxiliar acadêmicos a desenvolverem a escrita de forma autônoma, mas é necessário que saibam utilizá-la de forma ética.”

A partir desses excertos, que ilustram e sustentam a categoria em questão, a resposta apresentada em R1 sugere compreensões relacionadas ao papel da IA generativa em atividades acadêmicas de leitura, escrita, organização e pesquisa. Ao afirmar que a IA auxilia na “preparação de rotinas de estudos”, na “readequação de textos” e em “dar um norte para a pesquisa”, o participante parece atribuir à tecnologia uma função de apoio cognitivo e organizacional que ultrapassa perspectivas meramente instrumentais. Além disso, ao mencionar ferramentas voltadas especificamente à pesquisa acadêmica, como “Notebook LM”, “Consensus” e “Lit Maps”, a resposta sugere processos de reorganização das formas de busca, sistematização e produção do conhecimento em meio à cultura digital.

Já a resposta R2 indica tensionamentos relacionados ao uso ético e pedagógico da IA generativa no contexto educacional. Ao afirmar que “os alunos utilizam isso é fato”, o

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

participante parece reconhecer a presença crescente dessas tecnologias nas práticas acadêmicas. Contudo, ao questionar “como esse uso pode auxiliar o aprendizado e não como um facilitar ou ‘cópia’ de materiais”, emergem preocupações relacionadas à superficialização da aprendizagem, autoria e integridade acadêmica.

Além destes, a resposta R3 parece reforçar compreensões relacionadas ao potencial formativo da IA generativa quando utilizada de maneira ética e crítica. Ao afirmar que “a IA pode gerar muitos avanços na pesquisa e na formação humana” e auxiliar acadêmicos a desenvolverem “a escrita de forma autônoma”, o participante associa a tecnologia a processos de apoio à aprendizagem e desenvolvimento acadêmico, sem desconsiderar a necessidade de uso ético dessas ferramentas.

Percebemos, dessa forma, seguindo Kurtz e Silva (2024) e Kurtz (2025), ao discutir as TIC como instrumentos culturais inseridos nas atividades sociais, o foco da análise deve estar nas mudanças qualitativas promovidas por essas tecnologias, e não apenas em aspectos quantitativos, como tornar as atividades mais rápidas, lentas, fáceis ou difíceis, pois seus impactos transcendem tais questões. Nessa perspectiva, as respostas analisadas parecem indicar que a IA generativa vem sendo compreendida não apenas como ferramenta técnica, mas sim como mediação presente em práticas de estudo, pesquisa e constituição do conhecimento acadêmico.

Tais questões reiteram ainda o que Carvalho e Pimentel (2023) destacam: a necessidade de compreender os usos que os estudantes fazem do ChatGPT para repensar práticas pedagógicas, abordagens curriculares, formas de avaliação e os próprios objetivos formativos. Além disso, os autores afirmam que proibir o uso da ferramenta não representa solução adequada, sendo mais relevante promover uma educação voltada ao uso crítico e consciente da inteligência artificial, compreendendo-a como aliada no processo educativo.

Entendemos, portanto, que as respostas analisadas e, resumidamente, apontadas neste trabalho, aproximam-se dessas discussões ao evidenciarem compreensões ambivalentes acerca da IA generativa. Ao mesmo tempo em que os participantes reconhecem potencialidades relacionadas à ampliação cognitiva, ao apoio à pesquisa e à organização dos estudos, também emergem preocupações relacionadas à ética, à autoria, à dependência tecnológica e à superficialização da aprendizagem. Assim, os resultados parecem indicar que a IA generativa



vem sendo progressivamente incorporada às práticas acadêmicas como mediação cultural emergente, produzindo, simultaneamente, possibilidades formativas e tensionamentos pedagógicos no contexto da educação superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou compreender percepções da comunidade acadêmica acerca do papel da IA generativa em práticas de estudo, pesquisa e formação acadêmica. A partir da análise das respostas descritivas produzidas pelos participantes, foi possível observar compreensões que associam a IA tanto à ampliação cognitiva e ao apoio mediacional quanto a preocupações relacionadas à ética, autoria, dependência tecnológica e confiabilidade das informações. Sob a perspectiva histórico-cultural, os resultados parecem indicar que a IA generativa vem sendo progressivamente incorporada às práticas acadêmicas como mediação cultural emergente, influenciando formas de leitura, escrita, pesquisa e constituição do conhecimento em meio à cultura digital. Além disso, as respostas analisadas reforçam a necessidade de processos formativos críticos que auxiliem estudantes e professores a compreenderem os limites, potencialidades e implicações pedagógicas da IA generativa na educação superior. Nesse sentido, compreender a tecnologia apenas como ferramenta técnica mostra-se insuficiente diante das transformações sociotécnicas que atravessam os contextos educacionais contemporâneos. Por fim, destacamos que este trabalho constitui um recorte preliminar de uma pesquisa mais ampla, indicando possibilidades futuras de aprofundamento analítico acerca das relações entre IA generativa, formação docente, cultura digital e constituição do conhecimento acadêmico.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Computação. Brasília: MEC, 2022.
- CARVALHO, Felipe da Silva Ponte de; PIMENTEL, Mariano. ChatGPT na educação: oportunidades, limites e implicações para práticas pedagógicas. In: PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte de (org.). ChatGPT e educação. Rio de Janeiro: SBC, 2023. p. 15-22.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

KURTZ, F. D. Repensando o framework TPACK e sua relação com o desenvolvimento do Pensamento Computacional. In: Silva; Pansera de Araújo; Kurtz. (Org.). Repensando a formação docente com o pensamento computacional. 1ed.Santo Ângelo: Ilustração, 2025, v. 1, p. 139-153.

KURTZ, Fabiana Diniz; SILVA, Denilson Rodrigues da. Conhecimento Tecnológico Pedagógico de Conteúdo (TPACK) de professores de educação básica e implicações para a formação docente. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 22, p. V22e61500, 2024.

MISHRA, Punya; WARR, Maren; ISLAM, Rezwana. TPACK in the age of ChatGPT and generative AI. Journal of Digital Learning in Teacher Education, v. 39, n. 4, p. 235-251, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/21532974.2023.2247480>

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020.

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte de (org.). ChatGPT e educação. Rio de Janeiro: SBC, 2023.

SILVA, Maria Juliana Farias; PAULA, Marlúbia Corrêa de. Perspectivas da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio para Análise Textual Discursiva. Revista Pesquisa Qualitativa, São Paulo, v. 12, n. 30, p. 1-26, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.33361/RPQ.2024.v.12.n.30.727>